

qual é o melhor site de apostas - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: qual é o melhor site de apostas

Sou um imigrante recente do Irã e estou quase no fim da minha carreira. Eu era profissional meu país, fui educados experiente - respeitado mas minhas qualificações não são reconhecidas aqui agora trabalho de salário mínimo masculino

É um trabalho essencial, mas estou lutando com a forma como é percebido. Eu me sinto visto 80% humano e gasto duas horas

um dia no transporte público. As pessoas olham para você e depois sentam-se qualquer outro lugar ao invés de ficar perto do seu lado, o trabalho que faço é cansativo... Estou trabalhando muito duro porque minha renda era tudo quanto temos; Minha esposa está fazendo uma rota – então ela não pode trabalhar! A razão pela qual nos mudamos aqui foi pra poder desfrutar da igualdade dos direitos -que as mulheres nunca tiveram na nossa terra natal:

Aumentam os medos por ativistas dos direitos das mulheres presas no Irã

Existem temores pelos destinos das ativistas dos direitos das mulheres presas no Irã após um aumento nas execuções desde a eleição do novo presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, julho. Ao menos 87 pessoas foram relatadas como executadas julho, com mais 29 executadas um dia este mês. As execuções massa incluíram Reza Rasaei, um jovem condenado à morte por sua participação nos protestos Woman, Life, Freedom.

Amini e o movimento de mulheres iranianas

Organizações de direitos humanos temem mais execuções na liderança do segundo aniversário da morte de Mahsa Amini custódia e dos protestos nacionais sem precedentes que se seguiram. Amini, que tinha 22 anos, havia sido presa por supostamente violar o rigoroso código de vestimenta do Irã antes de morrer setembro de 2024.

Atualmente, cerca de 70 mulheres estão relatadas como mantidas como prisioneiras políticas na prisão notória de Evin no Irã, incluindo duas que receberam sentenças de morte: a jornalista iraniana-curda Pakhshan Azizi e a engenheira industrial e ativista dos direitos das mulheres Sharifeh Mohammadi. Outras duas ativistas, Varisheh Moradi e Nasim Gholami Simiyari, receberam as mesmas acusações, mas ainda estão para descobrir se serão condenadas à morte.

O Centro de Direitos Humanos do Irã (CHRI) disse que várias prisioneiras políticas femininas correm risco de execuções baseadas "acusações falsas".

"Diante de um movimento de mulheres no Irã que se recusa a recuar, as autoridades islâmicas estão agora tentando ameaçar essas mulheres com a força, um esforço desesperado para silenciar a dissidência", disse Hadi Ghaemi, diretor executivo do CHRI.

A situação das ativistas presas

A família de Narges Mohammadi, a vencedora do Prêmio Nobel da Paz presa e ativista celebrada, disse que ela estava entre as mulheres na prisão de Evin que foram relatadas como feridas após protestarem no pátio da prisão contra a execução de Rasaei.

A família disse que, após os protestos 6 de agosto, o pavilhão das mulheres foi inundado com

guardas de prisão e agentes de segurança, e foi emitida uma ordem para agredir as manifestantes. Várias mulheres que se colocaram à frente dos agentes de segurança foram severamente agredidas. A família disse que foi informada de que Narges desmaiou após ser repetidamente socada por guardas. Especialistas de direitos humanos das Nações Unidas condenaram os relatos de que as mulheres foram negadas a cuidados de saúde oportunos e adequados.

Azizi e Sharifeh Mohammadi foram condenadas à morte em julho por acusações de "rebelião armada contra o Estado".

Azizi, uma ativista de direitos das mulheres e assistente social curda de 40 anos, foi relatada como sendo submetida a tortura durante os interrogatórios, incluindo execuções simuladas. Em uma carta escrita da prisão de Evin por Azizi, intitulada "Negar a Verdade e Sua Alternativa" e publicada pela ONG Hengaw Organization for Human Rights, ela disse que foi torturada, submetida a execuções simuladas e colocada em confinamento solitário.

Zeinab Bayazidi, ex-prisioneira política e amiga de Azizi, disse ao Guardian que as penas de morte contra mulheres e minorias étnicas foram projetadas para desmontar a luta unificada contra o regime.

"A República Islâmica está [retaliando] contra a revolução Woman, Life, Freedom que abrangia todas as fronteiras do Curdistão ao Balochistão e Teerã, e causava solidariedade e empatia e uma revolução a este nível, que foi sem precedentes até agora", disse ela.

Sharifeh Mohammadi, de 45 anos, foi presa em sua casa em Rasht em dezembro de 2024, de acordo com ativistas de direitos humanos.

As vozes de apoio

Falando ao Guardian sob condição de anonimato, um membro da família próximo disse que ficou chocado e "nunca imaginou que Sharifeh receberia uma sentença de morte". Eles disseram que Sharifeh também estava "chocada" depois de ser esperançosa por fiança.

"As mulheres têm sido as indivíduos mais fortes se opondo ao regime durante o movimento Woman, Life, Freedom. Acredito que, ao sentenciar Sharifeh e outras, eles estão tomando vingança."

A família de Sharifeh disse que eles tiveram dificuldade em compartilhar a notícia da sentença de morte com seu filho de 12 anos. "É muito difícil e estamos tentando buscar a ajuda de um conselheiro para crianças para transmitir a notícia com o menor dano possível."

Uma missão de fato-finding das Nações Unidas sobre o Irã este mês disse que minorias no Irã foram desproporcionalmente afetadas por um "surto recente de execuções desde os protestos de setembro de 2024", com várias sentenças de morte mais recentemente contra mulheres de background étnico minoritário.

Ativistas advertiram que a repressão às ativistas femininas também estava evidente por meio de sentenças de prisão longas com base em acusações falsas e confissões forçadas.

Soma Rostami da Hengaw Organization for Human Rights disse: "É claro para todos que o único propósito do Irã Islâmico para execuções é espalhar medo entre as pessoas. Houveram muitas pressões sobre ativistas de mulheres e todos os tipos de repressões foram realizados para impedir que as demonstrações lideradas por mulheres aconteçam novamente."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: qual é o melhor site de apostas

Palavras-chave: **qual é o melhor site de apostas - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-22